

PLANO DE TRABALHO

PARTE I:

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC

Nome da Parceria: Termo de Colaboração Edital de Credenciamento FUNPAD Nº 001/2017		
Nome da Organização Social: OBRA SOCIAL N. SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA BAKHITA		
Endereço completo: ROD DF-001, INCRA 7, CHÁCARA 3/336 E		
CNPJ: 48.555.775/0063-52		
RA: BRAZLÂNDIA	UF: DISTRITO FEDERAL	CEP: 72.770-100
Representante Legal: ADRIANO SCARPARO		
Cargo: PRESIDENTE LOCAL		
RG: W558.046-M	Órgão Expedidor: CGPI/DIREX/DPF	CPF: 387.656.409-34
Telefone fixo: 3367-2858	Celular: 99655-2434	
Email do Responsável Legal: adriscarparo@terra.com.br		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA:

Responsável pelo acompanhamento da parceria: MARLENE MACEDO		
Função na parceria: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
RG: 316.892	Órgão Expedidor: SSP/DF	CPF: 097.595.301-04
Telefone fixo: 3225-1646 (Comercial)	Celular: 99604-0231	
Email do Responsável Legal: adriscarparo@terra.com.br		

OUTROS PARTICÍPES (ATUAÇÃO EM REDE)

Razão social:		
Endereço completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, blog, outros:		
Nome do representante legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão expedidor:	CPF:
Telefone fixo:	Telefone celular:	
E-mail do representante legal:		
Objeto da atuação em rede:		
Anexos:	<input type="checkbox"/> Termo de atuação em rede <input type="checkbox"/> Portfólio da OSC	



PARTE 2: PLANEJAMENTO E GESTÃO EXECUTIVA DA PARCERIA

APRESENTAÇÃO

O projeto será realizado na filial da Fazenda da Esperança no Bairro de Brazlândia/DF, denominada Fazenda Santa Bakhita, unidade feminino, tem com finalidade Estatutária:

I - prestar serviços sócio assistenciais de proteção social básica e de proteção social especial a pessoas em situação de exclusão e de risco social (dependentes químicos e alcoólatras, presidiários, portadores do vírus HIV, mulheres, crianças, adolescentes e famílias em situação de risco decorrente da pobreza ou violação de seus direitos, pessoas em situação de rua) ou qualquer outro grupo em situação de vulnerabilidade e risco social; buscando ser uma resposta aos problemas sociais e contribuindo para que se realize a fraternidade entre os homens.

II - dedicar-se à orientação e divulgação dos seus métodos e experiências à sociedade em geral com o objetivo de prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, seus agravamentos e reincidência, em especial as relacionadas ao uso de droga e álcool.

III - desenvolver projetos educativos, culturais e científicos relacionados a estes problemas sociais.

Atende as demandas da população em situação de vulnerabilidade social, especialmente usuários problemáticos de álcool e outras drogas e seus familiares. A região que está localizada a filial Fazenda da Esperança Santa Bakhita, observando as estimativas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que a população do Bairro de Brazlândia, chega a 53.874 pessoas cuja economia é baseada na agricultura, no cultivo de tomates, goiabas e morangos. É a 3ª maior produtora de morangos do Brasil, sendo responsável por quase 60% do abastecimento agrícola do Distrito Federal.

O número de ocorrências relacionadas ao tráfico de drogas no DF nos primeiros sete meses deste ano é 51,2 % maior que no mesmo período de 2014. Os dados fazem parte de estudo realizado pela Secretaria de Segurança Pública e Paz Social do Distrito Federal (Sespps). Os registros de uso e porte de entorpecentes também aumentaram consideravelmente. Foram 77,4%.

Atenta a esta situação a presente proposta se constitui em uma relevante contribuição para o enfrentamento desta realidade.



JUSTIFICATIVA

A Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança por ser uma entidade sem fins econômicos, para mantermos nossos acolhidos (as), faz-se necessária à subvenção de parcerias e convênios, todos os gastos presentes neste plano de trabalho estão presentes no processo de reabilitação de dependência química.

O uso indevido de drogas constitui, na atualidade, séria e persistente ameaça à humanidade e à estabilidade das estruturas e valores políticos, econômicos, sociais e culturais de toda a sociedade. Nas últimas décadas o uso de substâncias psicoativas tem aumentado acentuadamente provocando transtornos para o indivíduo, sociedade e família, que direta ou indiretamente, tem sofrido as consequências oriundas do uso de drogas, demandando da sociedade e de órgãos governamentais e não governamentais uma especial atenção.

O problema da droga teve um aumento crucial com o advento do crack. Cerca de 2 milhões de brasileiros são usuários de crack e cerca de 90% dos presos que chegam às cadeias têm relação com as drogas e dentre elas, a principal dependência é do crack. Além disso, temos o abuso e conseqüentemente a dependência do consumo de substâncias lícitas como o álcool e tabaco que tem atingido marcas elevadíssimas, provocando demandas cada vez maiores de internações desses usuários.

A assistência e tratamento aos dependentes químicos se constituem em um desafio para toda a sociedade, seja de órgãos públicos ou privados, pois atinge a todos: indivíduo, família e comunidade. Embora Brasília possua uma rede de atendimento disponível ao dependente químico, sabemos que isto na maioria das vezes não é suficiente para garantir todo atendimento, e também existem casos mais complexos que requerem medidas interventivas. Para complementar esse atendimento também existem as Comunidades Terapêuticas que se apresentam como uma alternativa de recuperação e reinserção social para o dependente químico.

A presente proposta se constitui em uma relevante contribuição para o enfrentamento desta realidade, bem como à ampliação e fortalecimento da rede de atendimento ao dependente químico na região de Brazlândia, uma vez que possibilita uma alternativa de atendimento e acolhimento ao indivíduo que manifesta o desejo da recuperação do vício com maior poder de resolutividade, além de possibilitar a família, a orientação necessária para compreensão das causas e conseqüências da dependência química, preparando-as para a participação no processo de recuperação e convivência familiar.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil, em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, em conjunto com o Fundo Antidrogas do Distrito Federal para execução de prestação de serviços de acolhimento a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, em regime de residência

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 60 MESES

PREVISÃO DE INÍCIO: 15 /12 /2018

PREVISÃO DE TÉRMINO: 31 /12 /2023

NÚMERO TOTAL DE VAGAS DA INSTITUIÇÃO:
26 (VINTE E SEIS).

NÚMERO TOTAL DE VAGAS OFERTADAS PARA SEJUS: 13 (TREZE).

DESCRIÇÃO DO OBJETO:

prestação de serviços de acolhimento a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, em regime de residência

DETALHAMENTO DAS AÇÕES: PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE, CONFORME RESOLUÇÃO Nº 26, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2018.

OBJETIVOS:

Acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes de uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas em regime de residência pelo período de 60 (sessenta) meses.

DETALHAMENTO DAS METAS/QUADRO GERAL:

METAS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE
<p>META 1:</p> <p>Promover a manutenção da abstinência de substâncias psicoativas em um ambiente terapêutico.</p>	<p>1. Controlar a entrada e saída de pessoas e suprimentos no espaço físico da Comunidade Terapêutica;</p> <p>2. Realizar ação educativa com os familiares das pessoas acolhidas;</p> <p>3. Realizar ação educativa com as pessoas acolhidas;</p>	<p>1. Documento específico para registro de entrada e saída das verificações de rotina;</p> <p>1.2. Quantidade de alta administrativa por porte e/ou uso de substâncias psicoativas;</p> <p>2. Lista de frequência para familiares;</p> <p>3. Lista de frequência semanal de pessoas acolhidas;</p> <p>3.1. Instrumento de auto-avaliação do acolhido.</p>	<p>1. Informações registradas em documento específico;</p> <p>1.2. 100% de alta administrativa por porte d/ou uso de substâncias psicoativas;</p> <p>2. Frequência da ação, conforme previsto no regimento interno da Comunidade Terapêutica;</p> <p>3. Oferta diária da ação;</p> <p>3.1. Ficha preenchida pela pessoa acolhida.</p>

<p>META 2:</p> <p>Promover a vida comunitária com os outros acolhidos em recuperação.</p>	<p>1. Organizar a rotina diária do acolhido na Comunidade Terapêutica;</p>	<p>1. Resumo da rotina semanal (quatro atividades);</p> <p>1.2. Relatório Informativo da Execução (RIE);</p>	<p>1. Previsão de rotina com garantia de momentos coletivos e individuais, ações de autocuidado, atividades terapêuticas, espirituais, laborais, de lazer, esportivas e/ou culturais;</p> <p>1.2. Avaliação da rotina pela Comunidade Terapêutica por meio do RIE;</p> <p>2. Evolução atestado pelo profissional, conforme plano terapêutico.</p>
<p>META 3:</p> <p>Conscientizar sobre a divisão de responsabilidades entre os acolhidos e equipe.</p>	<p>1. Vincular o acolhido ao profissional da Comunidade Terapêutica;</p> <p>1.2. Atribuição/ delegação de responsabilidades aos acolhidos (integradores);</p>	<p>1. Prontuário;</p> <p>1.2. Plano de Atendimento Singular (PAS).</p>	<p>1. Evolução pelo profissional, conforme plano terapêutico;</p> <p>1.2. Registro em documento específico das responsabilidades e atribuições delegáveis, com previsão dos requisitos mínimos para delegação.</p>



<p>META 4:</p> <p>Desenvolver o aconselhamento de suporte baseado em prevenção de recaída.</p>	<p>1.Promover a convivência comunitária e/ou familiar, por meio de saídas programadas.</p>	<p>1.Prontuário</p>	<p>1.Retorno à Comunidade Terapêutica, de 70% dos acolhidos que saíram para convivência familiar e comunitária.</p>
<p>META 5:</p> <p>Promover educação, treinamento e experiências vocacionais.</p>	<p>1.Alfabetizar os acolhidos não alfabetizados;</p> <p>2.Realizar oficinas profissionalizantes, diretamente ou por meio de parcerias.</p>	<p>1.Lista de Presença;</p> <p>2. Certificados de conclusão das oficinas (externos, no caso de parcerias) ou declaração de participação (interna, no caso de oferta direta)</p>	<p>1.Alfabetizado 100% dos interessados;</p> <p>2.Oferta de oficinas a 100% dos acolhidos;</p> <p>2.1.Matricula nas oficinas;</p> <p>2.2. Conclusão das oficinas pelos participantes</p>
<p>META 6:</p> <p>Cuidado com as condições de residência e o processo de reabilitação psicossocial do acolhido.</p>	<p>1.Manutenção das condições de habitabilidade, segurança e higiene das instalações, conforme a RDC 29 – ANVISA;</p> <p>2.Elaborar e executar o Plano Terapêutico;</p> <p>3. Referenciar o acolhido à rede SUAS E SUS.</p>	<p>1. Relatório de acompanhamento de execução, emitido pelo Gestor da Parceria;</p> <p>2. Plano Terapêutico;</p> <p>3. Prontuário.</p>	<p>1. Atendimento à RDC 29 – ANVISA;</p> <p>2. Plano Terapêutico executado e testado pelo profissional;</p> <p>3. Conferência e registro em prontuário.</p>
<p>META 7:</p> <p>Oferecer apoio e cuidado pós-alta</p>	<p>1.Encaminhar o acolhido com alta terapêutica ao CAP's de referência e grupos de autoajuda.</p>	<p>1. Prontuário</p>	<p>1. 100% de encaminhamento dos acolhidos que tiverem alta terapêutica.</p>



PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

Pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas (SPA) do sexo feminino na faixa etária de 18 a 59 anos.

CONTRAPARTIDA:

Será exigida contrapartida em serviços de acolhimento de pessoas com transtornos decorrente de uso, abuso ou dependência de substâncias Psicoativas em Regime de Residência, cuja mensuração monetária será de no máximo R\$ 1.000,00 (um mil reais) mensais por vaga, sendo o valor por diária de R\$ 33,33 (trinta e três reais e trinta e três centavos), conforme Portaria - MS 131/2012.

CRONOGRAMA EXECUTIVO		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
1 - Oferecer um ambiente saudável, harmonioso livre de substâncias psicoativas. Controlar a entrada e saída de pessoas e suprimentos na CT; 1.1 - Realizar ação educativa com os familiares das pessoas acolhidas; 1.2 - Realizar ação educativa com as pessoas acolhidas.	<u>15/12/2018</u>	<u>31/12/2023</u>
2 - Organizar a rotina diária do acolhido na Comunidade Terapêutica.	<u>15/12/2018</u>	<u>31/12/2023</u>
3 - Vincular o acolhido ao profissional da Comunidade Terapêutica; 3.1 - Atribuição/ delegação de responsabilidades aos acolhidos(integradores).	<u>15/12/2018</u> <u>15/12/2018</u>	<u>31/12/2023</u> <u>31/12/2023</u>
4 - Promover a convivência comunitária e/ou familiar, por meio de saídas programadas.	<u>15/12/2018</u>	<u>31/12/2023</u>
5 - Alfabetizar os acolhidos não alfabetizados; 5.1 - Realizar oficinas profissionalizantes, diretamente ou por meio de parcerias.	<u>15/12/2018</u>	<u>31/12/2023</u>
6 - Manutenção das condições de habitabilidade, segurança e higiene das instalações, conforme a RDC 29 – ANVISA; 6.1 - Elaborar e executar o Plano Terapêutico; 6.2 - Referenciar o acolhido à rede SUAS E SUS.	<u>15/12/2018</u>	<u>31/12/2023</u>
7 - Encaminhar o acolhido com alta terapêutica ao CAP's de referência e grupos de autoajuda.	<u>15/12/2018</u>	<u>31/12/2023</u>



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO												
Mês de Referência	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Total de Desembolso	R\$ 13000											
Mês de Referência	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
Total de Desembolso	R\$ 13000											
Mês de Referência	Mês 25	Mês 26	Mês 27	Mês 28	Mês 29	Mês 30	Mês 31	Mês 32	Mês 33	Mês 34	Mês 35	Mês 36
Total de Desembolso	R\$ 13000											
Mês de Referência	Mês 37	Mês 38	Mês 39	Mês 40	Mês 41	Mês 42	Mês 43	Mês 44	Mês 45	Mês 46	Mês 47	Mês 48
Total de Desembolso	R\$ 13000											
Mês de Referência	Mês 49	Mês 50	Mês 51	Mês 52	Mês 53	Mês 54	Mês 55	Mês 56	Mês 57	Mês 58	Mês 59	Mês 60
Total de Desembolso	R\$ 13000											

OBS: O cronograma de Desembolso corresponde ao valor total mensal custeados por vagas.

PARTE 4: EQUIPE TÉCNICA:

PROFISSIONAL DA OSC ADRIANO SCARPARO			
FUNÇÃO: Presidente Local			
CARGO	GRADUAÇÃO	EXPERIÊNCIA	OUTROS CURSOS
Responsável Legal	Ensino Superior	Operação de Comunidades Terapêuticas	
PROFISSIONAL DA OSC LUZIA BRAZILIANO GUIMARÃES SILVA			
FUNÇÃO: Responsável pela CT			
Coordenadora	Ensino Médio	Aplicação do Programa Terapêutico da CT	
PROFISSIONAL DA OSC LEILA MARIA MARTINS DOS SANTOS			
FUNÇÃO: Atendimento Terapêutico/Psicanalítica.			
Psicanalista	Ensino Superior	Atendimento Terapêutico na área de psiquiatria.	Pedagogia
PROFISSIONAL DA OSC RAFAEL ABADIO SILVA			
FUNÇÃO: Responsável Técnico Titular			
Terapeuta / Psicólogo	Ensino Superior	Promoção da saúde no que diz respeito ao tratamento de pacientes com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.	Comunicação Social.
PROFISSIONAL DA OSC JUCILÉIA NOQUEIRA SIQUEIRA LIMA			
FUNÇÃO: Atendimento Terapêutico/Psicanalítica.			
Psicanalista	Ensino Superior	Atendimento Terapêutico na área de psiquiatria.	Pedagogia

PROFISSIONAL DA OSC ANDRÉ VIEIRA SOARES			
FUNÇÃO: Atendimento clínico odontológico			
Cirurgião dentista	Ensino Superior	Atendimento na área da saúde bucal das acolhidas.	Ortodontia
PROFISSIONAL DA OSC MÁRCIA ROSENY JAKUBOWSKI DE CARVALHO			
FUNÇÃO: Atividades com flores naturais e jardinagem.			
Laborterapia	Ensino Superior	Aplicação de oficinas de arranjos florais.	Administração de empresas.
PROFISSIONAL DA OSC ROSANY CRISTINA J. DE CARVALHO CARNEIRO			
FUNÇÃO: Apoio de eventos em geral.			
Diretora local	Ensino Superior	Organização de eventos	Estudos Sociais


ADRIANO SCARPARO
 Presidente Local